
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

AGREGAÇÃO FAMILIAR DE RETINOPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2

CAROLINA DEGEN MEOTTI;LUCAS MEDEIROS BURTTET;PAULA BLASCO GROSS;JACó
LAVINSKY;JORGE LUIZ GROSS;LUÍS HENRIQUE CANANI;MIRELA JOBIM DE AZEVEDO

Controle glicêmico, pressão arterial e duração de diabetes melito (DM) são fatores de risco para retinopatia diabética (RD). Além disto, fatores genéticos podem estar associados à RD. O objetivo deste estudo é avaliar a presença de agregação familiar de RD em pacientes com DM tipo 2. Foram avaliados 159 pacientes provenientes de 72 famílias com dois ou mais irmãos com DM tipo 2. Entre os pares de irmãos avaliados, foi considerado paciente-índice o irmão com maior duração de DM. Todos os pacientes realizaram avaliação clínica, laboratorial e retinografias coloridas em 7 campos padronizados. A gravidade da RD foi classificada segundo os critérios da American Academy of Ophthalmology em: 1- RD ausente; 2- RD não proliferativa leve; 3-RD não proliferativa moderada; 4-RD não proliferativa grave e 5-RD proliferativa. Os pacientes foram também classificados de acordo com a presença e gravidade da RD em seu irmão índice. A presença de qualquer RD no irmão-índice conferiu um risco de 4 vezes para RD no irmão não-índice (OR=4,3; IC 95% 1,6-11,6; P=0,003). O risco correspondente quando analisada a presença de RD proliferativa foi de 11,5 vezes (OR=11,5; IC 95% 2-70; P=0,002). Quando estágios menos avançados de RD foram avaliados individualmente não foi observada qualquer associação. Conclui-se que houve agregação familiar de RD, especialmente em pacientes com RD proliferativa. A presença de RD proliferativa conferiu um risco de 11,5 vezes de um irmão com DM desenvolver esta complicação.